

GABARITO



EM • P5 1ª série • 2024

Questão / Gabarito

1	B	16	E	31	C
2	C	17	E	32	B
3	A	18	D	33	D
4	B	19	B	34	E
5	C	20	E	35	B
6	E	21	D	36	B
7	B	22	A	37	A
8	E	23	E	38	B
9	A	24	C	39	B
10	C	25	A	40	C
11	A	26	B	41	A
12	B	27	B		
13	C	28	A		
14	D	29	B		
15	D	30	B		
Eletivas					
42	D	45	C		
43	A	46	A		
44	B				
Filosofia Curso A/B					
47	C	50	A		
48	E	51	A		
49	A				
Filosofia Curso C/D					
47	B	50	C		
48	D	51	D		
49	B				
Sociologia Curso A/B					
52	A	55	B		
53	E	56	D		
54	B				
Sociologia Curso C/D					
52	D	55	E		
53	C	56	C		
54	C				



PROVA GERAL

P-5 – Novo Ensino Médio 1ª Série

TIPO
NEM

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1: Resposta B

O poema caracteriza o vilão e o nobre por meio de ideias opostas, tais como sem susto x inquieto; felicidade x desgraça; cantar e rir x chorar; contentamento com coisas simples x incapacidade de se satisfazer. Como cada um desses valores ocorre em personagens diferentes e não simultaneamente, fala-se em antítese.

Mapa de foco: Identificar antítese e paradoxo em enunciados de diversos gêneros textuais.

Módulo: 9

Setor: Análise Linguística

QUESTÃO 2: Resposta C

Os substantivos concretos **chão** e **leito**, no contexto em que ocorrem, contribuem para criar, respectivamente, os temas da simplicidade e da riqueza, tal como se pode notar pela oposição, por exemplo, entre as ideias de **palácio majestoso** e de **camponês** que dorme no chão. Vale destacar que a simplicidade do chão vem enfatizada pela ausência de qualquer adjetivação; já o requinte do leito vem indicado por termos como **ebúrneo** e **precioso**.

Mapa de foco: Identificar antítese e paradoxo em enunciados de diversos gêneros textuais.

Módulo: 9

Setor: Análise Linguística

QUESTÃO 3: Resposta A

O uso cotidiano consagrou o termo “vilão” como sinônimo de antagonista, aquele que age com vilania ou maldade. A acepção de morador da vila, registrada em dicionários, ficou datada em uma determinada época e não circula tão facilmente na sociedade atual. As mudanças dos usos e sentidos dos termos estão associadas à variação histórica da língua, uma vez que ela sofre interferência dos elementos culturais que caracterizam cada época.

Mapa de foco: Relacionar variantes linguísticas a fatores extralinguísticos, identificando variações regionais, históricas e socioculturais.

Módulo: 12

Setor: Análise Linguística

QUESTÃO 4: Resposta B

Além de abordar as mudanças históricas no uso dos pronomes de tratamento, o excerto aborda a distribuição geográfica dos pronomes “tu” e “você”. Dessa forma, a alternância entre os dois pronomes é reflexo da diversidade linguística brasileira.

Mapa de foco: Relacionar variantes linguísticas a fatores extralinguísticos, identificando variações regionais, históricas e socioculturais.

Módulo: 12

Setor: Análise Linguística

QUESTÃO 5: Resposta C

O autor do excerto, Sérgio Rodrigues, destaca “um fato que certamente deve entrar na equação” que explicaria a aversão de leitores portugueses às variedades linguísticas do Brasil: “uma forte assimetria nas relações entre os dois povos”. Em seguida, citando o linguista Marco Neves, essa noção de assimetria se esclarece, como nesta passagem: “Em suma, o que para nós [portugueses] é um foco de tensão identitária, para eles [brasileiros] não aquece nem arrefece”.

Mapa de foco: Associar variantes linguísticas (lexicais e gramaticais) à diversidade das comunidades de falantes.

Módulo: 12

Setor: Análise Linguística

QUESTÃO 6: Resposta E

A expressão “não aquece nem arrefece” foi utilizada, no trecho entre aspas, pelo linguista português Marco Neves, para referir-se à indiferença brasileira sobre a cultura portuguesa. Em seguida, Sergio Rodrigues parafraseia tal expressão, para seu significado mais explícito aos leitores brasileiros: “Em outras palavras, não fede nem cheira.”.

Mapa de foco: Relacionar variantes linguísticas a fatores extralinguísticos, identificando variações regionais, históricas e socioculturais.

Módulo: 12

Setor: Análise Linguística

QUESTÃO 7: Resposta B

Deve-se considerar que o fragmento se vale predominantemente de variantes formais (tanto na estrutura gramatical quanto no léxico – tal qual se vê em termos como “apreço”, “pudor” ou “recíproca”). Apesar disso, ocorrem pontualmente vocábulos informais (como “bunda” e “fede”), que contribuem para criar proximidade entre o autor e seu público, falante da variedade brasileira.

Mapa de foco: Analisar a pertinência do registro linguístico ao contexto de comunicação, reconhecendo adequações e inadequações, bem como preconceitos em relação à coloquialidade.

Módulo: 14

Setor: Análise Linguística

QUESTÃO 8: Resposta E

O texto menciona uma mudança na prática de disseminação de contas falsas: cada vez mais essas contas, antes controladas por *softwares* (os “bots”), são geridas por seres humanos, amparados por um ou outro recurso de automatização. Em princípio, essa mudança poderia dificultar a identificação de contas suspeitas. Mas o texto sinaliza para a possibilidade de, por meio da observação da linguagem costumeiramente empregada por perfis automatizados, identificar padrões de disseminação de informações falsas.

Mapa de foco: Relacionar fatos, versões e opiniões aos conceitos de pós-verdade, *fake news* e desinformação, compreendendo as implicações sociais desses fenômenos.

Módulo: 5

Setor: Produção de texto

QUESTÃO 9: Resposta A

O texto começa afirmando que “a interferência de contas falsas em discussões políticas nas redes sociais já representava um perigo para os sistemas democráticos”, retomando o termo no início do segundo parágrafo: “O perigo cresceu porque a tecnologia e os métodos evoluíram dos robôs [...]”.

Mapa de foco: Analisar as características, os problemas e as mudanças das redes sociais digitais.

Módulo: 4

Setor: Produção de texto

QUESTÃO 10: Resposta C

De acordo com o texto, “às vezes ‘faltava criatividade’ para criar mensagens distintas controlando tantos perfis falsos ao mesmo tempo”, o que explica “a pobreza vocabular das mensagens”.

Mapa de foco: Reconhecer as mudanças da linguagem no universo digital, com ênfase no hipertexto.

Módulo: 5

Setor: Produção de texto

QUESTÃO 11: Resposta A

Entende-se o Barroco como um movimento que reage à Reforma Protestante de Lutero, em 1517. A reforma questionava os domínios do espiritual e do terreno pelo papado.

Mapa de foco: Reconhecer as características do Barroco brasileiro em diferentes gêneros de manifestações artísticas do período.

Módulo: 5

Setor: Literatura e Arte

QUESTÃO 12: Resposta B

O movimento barroco é reconhecido por suas formas exageradas e pelo excesso de ornamentação. Assim, ao se referir ao hotel como detentor de um “luxo barroco”, o narrador se refere ao exagero da decoração.

Mapa de foco: Reconhecer as características do Barroco brasileiro em diferentes gêneros de manifestações artísticas do período.

Módulo: 5

Setor: Literatura e Arte

QUESTÃO 13: Resposta C

O trecho da narração feita por Pero Vaz de Caminha ao rei dom Manuel denota uma curiosidade natural dos colonizadores sobre o comportamento e o modo de vida em geral dos indígenas. O fato de o autor narrar a reação dos nativos apontando para a terra ao verem ouro e prata indica o interesse dos portugueses pelos recursos naturais que poderiam ser encontrados na terra a que chegaram.

Mapa de foco: Reconhecer as diferenças entre a perspectiva de colonizados e colonizadores no momento da chegada dos portugueses ao Brasil.

Módulo: 4

Setor: Literatura e Arte

QUESTÃO 14: Resposta D

No texto, Dirceu recorda momentos felizes que viveu ao lado de sua formosa Marília. Na segunda parte da obra, seção a que a lira pertence, Dirceu está preso e, portanto, afastado de sua amada. Os verbos conjugados no passado associados ao lamento da última estrofe contribuem para a compreensão da situação.

Mapa de foco: Reconhecer as características peculiares do Arcadismo brasileiro, por meio da identificação de referências específicas à realidade sócio-histórica nacional em meio às tópicas literárias europeias.

Módulo: 6

Setor: Literatura e Arte

QUESTÃO 15: Resposta D

Trata-se de um texto típico do Arcadismo brasileiro, composto de versos regulares de quatro sílabas (tetrassílabos) com rimas que se mantêm constantes em cada uma das estrofes: ABCDC.

Mapa de foco: Reconhecer as características peculiares do Arcadismo brasileiro, por meio da identificação de referências específicas à realidade sócio-histórica nacional em meio às tópicas literárias europeias.

Módulo: 6

Setor: Literatura e Arte

QUESTÃO 16: Resposta E

O texto tem características típicas do Arcadismo, dentre as quais destaca-se a presença do pastoralismo, que consiste na representação de uma vida simples e idílica no campo, frequentemente idealizando a natureza.

Mapa de foco: Reconhecer as características peculiares do Arcadismo brasileiro, por meio da identificação de referências específicas à realidade sócio-histórica nacional em meio às tópicas literárias europeias.

Módulo: 6

Setor: Literatura e Arte

LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO 17: Resposta E

Muitos americanos cujos empregos não fornecem assistência médica não têm condições de pagar seguro saúde, conforme se lê na última frase do 1º parágrafo: “Many Americans who do not have jobs [...] cannot afford to buy insurance themselves”.

Compreensão de Texto

Setor: Único

QUESTÃO 18: Resposta D

Lê-se no 2º parágrafo: “They often feel that the quality of medical care they receive depends on how much and what kind of insurance they have”.

Compreensão de Texto

Setor: Único

QUESTÃO 19: Resposta B

A palavra *although* equivale, em português, a “embora”, “ainda que”.

Compreensão de Texto

Setor: Único

QUESTÃO 20: Resposta E

A frase diz “Agora que corporações (grandes empresas) administram grandes organizações de manutenção da saúde”.

Compreensão de Texto

Setor: Único

QUESTÃO 21: Resposta D

O trecho diz “Eles (Muitos pacientes) acham (sentem) que a interação humana é essencial ao relacionamento médico-paciente e que ela (a interação humana) está se perdendo atualmente”.

Compreensão de Texto

Setor: Único

GEOGRAFIA

QUESTÃO 22: Resposta A

As curvas de nível são utilizadas para desacelerar o escoamento superficial da água sobre o solo e, conseqüentemente, evitar a sua erosão.

Mapa de foco: Identificar as características gerais do relevo brasileiro, considerando o conceito de solo, sua constituição e importância para a sobrevivência humana.

Módulo: 8

Setor: Único

QUESTÃO 23: Resposta E

O mapa destaca o maior número de alertas por acumulado de chuva em grandes porções do litoral do Sudeste e do Nordeste, aspecto que, combinado ao relevo mais acidentado da região, acarreta deslizamentos de terra.

Mapa de foco: Analisar a influência de diferentes fatores geográficos sobre o clima brasileiro para classificar os principais tipos climáticos do país e suas influências sobre a sociedade.

Módulo: 12

Setor: Único

QUESTÃO 24: Resposta C

Conforme descrito no texto, o Cratón Amazônico corresponde a uma estrutura geológica bastante antiga, formada ao longo do pré-cambriano (éons arqueano e proterozoico), importantes economicamente devido à presença de jazidas de minerais metálicos, como ferro, manganês, bauxita e ouro, dentre outros.

Mapa de foco: Identificar as características gerais do relevo brasileiro, considerando o conceito de solo, sua constituição e importância para a sobrevivência humana.

Módulo: 8

Setor: Único

QUESTÃO 25: Resposta A

O gráfico nos apresenta como a precipitação e a temperatura influenciam diretamente na profundidade do solo, ou seja, no nível de intemperismo químico a que a rocha-mãe está exposta de acordo com as condições atmosféricas de um determinado local. Observamos que a maior incidência de calor e água aumenta o intemperismo químico, enquanto a menor participação de algum desses elementos climáticos diminuiu a atuação desse tipo de intemperismo. Assim, em ambientes áridos – quente e com pouca incidência de chuvas –, seu tipo de solo é pouco profundo, encontrando com mais facilidade os pedaços de rocha matriz (ou rocha-mãe), já que a ausência de água impossibilita que a decomposição da rocha aconteça com mais intensidade.

Mapa de foco: Identificar as características gerais do relevo brasileiro, considerando o conceito de solo, sua constituição e importância para a sobrevivência humana.

Módulo: 8

Setor: Único

QUESTÃO 26: Resposta B

Dentre as medidas para minimizar tais mudanças climáticas, podemos citar o controle das emissões de gases de efeito estufa, como o CO₂, emitidos em diversas atividades antrópicas, como a queima de combustíveis fósseis e as queimadas de coberturas vegetais.

Mapa de foco: Analisar a influência de diferentes fatores geográficos sobre o clima brasileiro para classificar os principais tipos climáticos do país e suas influências sobre a sociedade.

Módulo: 12

Setor: Único

QUESTÃO 27: Resposta B

A imagem acima demonstra parte da circulação geral da atmosfera, onde os ventos se movem de 30° norte e sul para 0° grau, saindo das latitudes de alta pressão em direção às latitudes de baixa pressão. Nas zonas de 30° os ventos são divergentes e fazem um movimento de descendência sentido à superfície terrestre; nesse processo, eles são expulsos sentido à zona de 0° grau, uma área de baixa pressão onde os ventos convergem e fazem um movimento de ascendência sentido à atmosfera. A imagem ainda destaca a formação dos ventos alísios: os ventos que se formam a leste das latitudes de 30° e vão em direção a oeste da latitude de 0°.

Mapa de foco: Analisar a influência dos diferentes fatores geográficos climáticos sobre os elementos atmosféricos em diferentes escalas geográficas.

Módulo: 11

Setor: Único

QUESTÃO 28: Resposta A

O Pará está situado próximo à linha do equador, região caracterizada pelas elevadas médias térmicas e influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que estimulam a frequente ocorrência de chuvas.

Mapa de foco: Analisar a influência dos diferentes fatores geográficos climáticos sobre os elementos atmosféricos em diferentes escalas geográficas.

Módulo: 11

Setor: Único

QUESTÃO 29: Resposta B

O garimpo ilegal na região amazônica está associado ao desmatamento e à invasão de áreas de proteção ambiental e de terras indígenas, além de diferentes impactos socioambientais, como a erosão das várzeas e do leito e o consequente assoreamento fluvial. Conforme destacado no texto, também está associado à contaminação hídrica provocada pela excessiva utilização do mercúrio no processo de purificação do ouro retirado dos barrancos do fundo do leito fluvial, que oferece sérios riscos à saúde de povos tradicionais, como indígenas e ribeirinhos que vivem na região.

Mapa de foco: Identificar os principais aspectos da produção mineral das principais jazidas minerais brasileiras.

Módulo: 10

Setor: Único

QUESTÃO 30: Resposta B

Os alertas de baixa umidade prevalecem na região central do país, área de atuação da massa quente e seca Tropical continental (mTc), que entre o final do inverno e o início da primavera provoca um bloqueio atmosférico que impede a chegada de massas carregadas de umidade em grande extensão do território nacional.

Mapa de foco: Analisar a influência de diferentes fatores geográficos sobre o clima brasileiro para classificar os principais tipos climáticos do país e suas influências sobre a sociedade.

Módulo: 12

Setor: Único

QUESTÃO 31: Resposta C

Segundo o relatório do IPCC, as mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global já são irreversíveis, sendo possível apenas a adoção de medidas mitigadoras de seus efeitos associados à elevação do nível do mar e à ocorrência de eventos climáticos extremos.

Mapa de foco: Analisar as causas e as consequências socioeconômicas e ambientais do processo de aquecimento global, bem como reconhecer diferentes medidas de contenção do aquecimento global nas esferas pública e privada.

Módulo: 13

Setor: Único

HISTÓRIA

QUESTÃO 32: Resposta B

O texto do historiador brasileiro Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) combate o mito da colonização progressista dos holandeses, ou mesmo de sua “superioridade” em relação à colonização portuguesa, muitas vezes usando como argumento as missões artísticas e científicas trazidas pelo governador João Maurício de Nassau e sua urbanização da cidade do Recife. Segundo ao autor, essa grandeza foi localizada, uma vez que não atingiu a zona rural, além de preservar a violência das relações sociais na colônia.

Mapa de foco: Avaliar criticamente a colonização holandesa no Brasil, reconhecendo semelhanças e diferenças entre ela e a colonização portuguesa.

Módulo: 10

Setor: Único

QUESTÃO 33: Resposta D

O interesse da metrópole em obter metais preciosos fez que fossem estimuladas expedições privadas dos experientes sertanistas paulistas, os bandeirantes. Seu sucesso resultou no início da mineração. Apesar de estimular as atividades bandeirantes de exploração de minério e pedras preciosas, a autoridade portuguesa não as coordenava.

Mapa de foco: Analisar o processo de ocupação do território brasileiro no período colonial, levando em consideração aspectos geográficos, interesses econômicos e a produção da memória sobre esse período.

Módulo: 11

Setor: Único

QUESTÃO 34: Resposta E

O desenvolvimento da extração de ouro e pedras preciosas nas Minas Gerais a partir do final do século XVIII provocou o deslocamento do eixo econômico do nordeste açucareiro para o sudeste da colônia, bem como o grande fluxo de homens livres e escravizados para a região, conforme mencionado no texto. Além disso, no contexto da governabilidade mercantilista, o maior interesse da metrópole encontrava-se na obtenção do metal precioso.

Mapa de foco: Analisar as estruturas da dominação ibérica na América, com ênfase na atividade mineradora.

Módulo: 12

Setor: Único

QUESTÃO 35: Resposta B

No contexto protestante, de defesa da livre interpretação da Bíblia pelos fiéis, ganhou corpo um processo de tradução da Bíblia sob a argumentação de que essa seria uma forma de aproximar os cristãos da palavra de Deus.

Mapa de foco: Reconhecer a produção cultural no contexto do Renascimento e as transformações do cristianismo durante a Reforma Religiosa.

Módulo: 6

Setor: Único

QUESTÃO 36: Resposta B

Nesse fragmento, Bossuet enfatiza a importância de as pessoas se submeterem a um governo que, com autoridade, funcione como um freio à violência humana. Os poderes do rei, que comanda a todos, seria a garantia da justiça e o fim da desordem.

Mapa de foco: Relacionar as estruturas do absolutismo europeu às concepções teóricas sobre o Estado Moderno.

Módulo: 8

Setor: Único

QUESTÃO 37: Resposta A

A proibição dos duelos entre nobres, por parte do aparelho absolutista francês, ocorreu em um contexto de afirmação da autoridade do monarca e de construção da ideia de que o Estado deveria buscar ter o monopólio do uso da força.

Mapa de foco: Analisar as trajetórias do absolutismo francês e inglês.

Módulo: 8

Setor: Único

QUESTÃO 38: Resposta B

O texto destaca que, diferentemente do que ocorreu nas colônias de Espanha e Portugal, a Inglaterra, apesar de um controle maior sobre as colônias do sul, ofereceu mais liberdades econômicas a seus colonos em terras americanas.

Mapa de foco: Diferenciar as modalidades de colonização da América inglesa e suas relações com a metrópole.

Módulo: 11

Setor: Único

QUESTÃO 39: Resposta B

Segundo o texto, a atividade mineradora teria sido responsável pela formação de núcleos urbanos em torno dos interesses econômicos associados ao processo extrativista.

Mapa de foco: Analisar as estruturas da dominação ibérica na América, com ênfase na atividade mineradora.

Módulo: 12

Setor: Único

QUESTÃO 40: Resposta C

O texto aborda os elementos fundamentais que deram forma ao sistema colonial durante seus primeiros séculos, delineando, de maneira marcante, a configuração da denominada sociedade açucareira nos séculos XVI e XVII. A sociedade foi forjada a partir dos alicerces da grande propriedade, da prática da monocultura de cana-de-açúcar, da instituição da escravidão e de uma economia orientada para o comércio externo.

Nesse contexto, a prosperidade gerada pela economia do açúcar viabilizou o êxito da empreitada colonizadora portuguesa nas Américas, mas assegurou um panorama de exclusão para a população escravizada, bem como para aqueles que, embora livres, eram pobres, já que o acesso a essa riqueza lhes foi sistematicamente barrado, e os vultosos lucros gerados pelo comércio do açúcar concentraram-se nas mãos de grandes, poucos e privilegiados proprietários de terra.

Mapa de foco: Identificar as características da sociedade e da economia colonial brasileira, bem como as relações econômicas entre Portugal e o Brasil no contexto açucareiro.

Módulo: 9

Setor: Único

QUESTÃO 41: Resposta A

No continente africano, a maioria das divindades denominadas como “orixás” é cultuada somente em determinada cidade ou região, enquanto poucas são cultuadas em toda ou quase toda a extensão das terras das culturas iorubás. Esses cultos ganharam novas facetas no continente americano em função da diáspora africana decorrente do tráfico negreiro, originando, por exemplo, no Brasil, as religiões de matriz africana. Ao afirmar as memórias, a humanidade e as experiências da população africana na América, a existência desses cultos religiosos pode ser interpretada como uma forma de resistência ao escravismo.

Mapa de foco: Reconhecer os mecanismos de funcionamento do tráfico negreiro, bem como as consequências da diáspora africana em razão das formações socioculturais da América colonial.

Módulo: 10

Setor: Único

LÍNGUA ESPANHOLA

QUESTÃO 42: Resposta D

No texto, destaca-se a tradição da culinária andaluza, que demonstra que os peixes fritos não são tóxicos, mas sim digeríveis. Também é mencionado o uso de azeite na região da Andaluzia e como esse óleo impregna os alimentos com menos gordura do que outras gorduras. Além disso, descreve-se como os peixes fritos em azeite de oliva conservam seu sabor e propriedades graças a uma camada protetora, o que nos dá a compreender que o tema central do texto é a gordura nos alimentos fritos.

Compreensão de Texto

Setor: Único

QUESTÃO 43: Resposta A

Os verbos destacados estão conjugados no presente do indicativo, indicando ações que ocorrem no momento presente. O presente do indicativo é usado para descrever ações que estão acontecendo agora ou que ocorrem regularmente.

Semana: 11

Aula: 11

Setor: Único

QUESTÃO 44: Resposta B

No poema, Nicolás Guillén descreve seus dois avôs, um negro e outro branco, como sombras que o acompanham. Apesar das diferenças étnicas representadas por seus avôs, eles são retratados compartilhando emoções semelhantes. Isso sugere um desejo de união e igualdade entre as duas etnias distintas representadas por seus avôs, refletindo a ideia de mestiçagem cultural e harmonia entre diferentes raças, características frequentes na obra de Nicolás Guillén.

Compreensão de Texto

Setor: Único

QUESTÃO 45: Resposta C

O texto menciona explicitamente que "esa predicción fue la antesala hacia el Internet de las Cosas", confirmando que a sigla "IOT" se refere à "Internet das Coisas".

Compreensão de Texto

Setor: Único

QUESTÃO 46: Resposta A

O fenômeno atmosférico apresentado na notícia, um denso nevoeiro, é completado por um grande episódio de poeira vindo do Saara que afetará o sul peninsular, embora muito menor que o de 2022.

Compreensão de Texto

Setor: Único

FILOSOFIA CURSO A/B

QUESTÃO 47: Resposta C

A filosofia platônica se baseia na possibilidade de alcançar o conhecimento verdadeiro por meio do uso da razão. O diálogo era visto como uma forma de avançar no caminho do saber, aproximando os indivíduos do mundo das Ideias ou das Formas, concebidas como entidades eternas, perfeitas e imutáveis.

Mapa de foco: Identificar os principais aspectos da epistemologia platônica, apropriando-se dos conceitos de “sensível” e “inteligível”.

Módulo: 5

Setor: Curso A

QUESTÃO 48: Resposta E

O trecho é parte da conhecida alegoria da caverna de Platão, em que o filósofo descreve o processo ou as diferentes etapas de obtenção do conhecimento, desde a vida no mundo material – marcado por ignorância e ilusão – até a iluminação plena, obtida por meio do progresso do conhecimento.

Mapa de foco: Identificar os principais aspectos da epistemologia platônica, apropriando-se dos conceitos de “sensível” e “inteligível”.

Módulo: 5

Setor: Curso A

QUESTÃO 49: Resposta A

Aristóteles expressa o desejo de conhecimento como natural, o que é comprovado pelo deleite provocado em nós pela visão – que nos dá um primeiro conhecimento imediato das coisas.

Mapa de foco: Identificar os principais aspectos de epistemologia aristotélica, analisando os conceitos de forma, matéria e causa.

Módulo: 6

Setor: Curso A

QUESTÃO 50: Resposta A

A questão apresenta um fragmento em que o filósofo discute a respeito da vida em comunidade. Para Aristóteles, a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade e, junto à ética, possui como finalidade alcançar o bem humano. O filósofo defende que a finalidade de todas as coisas está em alcançar a felicidade e a plenitude própria a cada coisa, isto é, a vida boa, denominada por ele *eudaimonia*. Assim, a ética e a política conduzem à felicidade da vida em comunidade, visto que objetivam alcançar o bem comum. Dessa forma, o gabarito afirmar a ética e a política como elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, já que conduzem à *eudaimonia*.

Mapa de foco: Relacionar os principais aspectos da política aristotélica à sua ética.

Módulo: 6

Setor: Curso A

QUESTÃO 51: Resposta A

Epicuro foi um filósofo que viveu durante o período helenístico, e sua filosofia é um exemplo representativo desse tempo. O trecho citado reflete a ética epicurista, que valoriza a busca pela ataraxia — um estado de tranquilidade e ausência de perturbação — e sugere que a vida retirada da multidão pode contribuir para esse fim.

Mapa de foco: Caracterizar o contexto de surgimento das escolas helenísticas, bem como seus traços em comum.

Módulo: 1

Setor: Curso B

FILOSOFIA CURSO C/D

QUESTÃO 47: Resposta B

O utilitarismo enxerga na razão a ferramenta para promover a felicidade geral da sociedade, sendo a lei uma ferramenta para sua implantação na sociedade.

Mapa de foco: Identificar os princípios básicos da ética utilitarista no contexto histórico do seu desenvolvimento.

Módulo: 4

Setor: Curso C

QUESTÃO 48: Resposta D

O trecho de Schopenhauer chama atenção para a importância do enlevo estético como forma de distrair a angústia do ser humano. Essa angústia, por sua vez, é provocada pelo movimento incessante da vontade que, não saciada, provoca sofrimento e, uma vez satisfeita, provoca o surgimento de nova vontade – quando não do tédio.

Mapa de foco: Identificar os principais aspectos do pensamento de Schopenhauer, reconhecendo o papel da fruição estética no processo de reflexão.

Módulo: 4

Setor: Curso C

QUESTÃO 49: Resposta B

Uma das principais características do pensamento de Nietzsche é sua crítica a conceitos abrangentes que acabam por criar categorias descoladas da realidade, tornando-se pura metafísica (ou seja, “modelos mentais” vagos). A “verdade” e o “Homem” são dois desses conceitos. Nesse sentido, Nietzsche pretende fundar um novo pensamento e até mesmo um novo homem.

Mapa de foco: Analisar a crítica de Nietzsche à “filosofia da verdade”, selecionando evidências em sua produção textual e caracterizando o niilismo.

Módulo: 5

Setor: Curso C

QUESTÃO 50: Resposta C

A fenomenologia, segundo Edmund Husserl, tem como objetivo compreender a estrutura da experiência e da consciência. Um método essencial nesse processo é a *epoché*, ou redução fenomenológica, que possibilita suspender crenças em relação à existência do mundo natural. A atenção é direcionada para a descrição pura da experiência tal como se manifesta na consciência.

Mapa de foco: Caracterizar os principais aspectos da fenomenologia no século XX.

Módulo: 1

Setor: Curso D

QUESTÃO 51: Resposta D

Em Sartre, a liberdade é inseparável da responsabilidade, sendo, ao mesmo tempo, inseparável do ser humano e um fardo que carregamos. Nesse sentido, Drummond afirma que uma plena liberdade (infere-se: sem a contrapartida obrigatória da responsabilidade) só é possível com o fim da existência.

Mapa de foco: Analisar a dimensão ética dos principais conceitos do existencialismo em Sartre e Beauvoir.

Módulo: 1

Setor: Curso D

SOCIOLOGIA CURSO A/B

QUESTÃO 52: Resposta A

O fato social para Durkheim e as instituições sociais em Weber se apresentam aos indivíduos como exteriores a cada um, repetitivos e coercitivos, isto é, diretamente ligados a padrões coletivos de controle voltados para a obtenção de um mínimo de coesão social. Ressalte-se que as instituições não se limitam às organizações formais, como as empresas, as escolas e igrejas, mas incluem costumes e práticas, como a família, a propriedade e a linguagem. São todos mecanismos de controle de comportamentos acionados no processo de socialização por que passa cada membro da sociedade.

Mapa de foco: Definir os conceitos básicos do método compreensivo de Max Weber, destacando a ação social e relacionando-a às instituições sociais.

Módulo: 7

Setor: Curso A

QUESTÃO 53: Resposta E

Segundo a sociologia weberiana, a dominação racional-legal é a forma predominante na sociedade capitalista e que dá, portanto, legitimidade à estratificação social típica dessa formação social. Apenas para Weber o critério de análise não se limita às funções dos grupos sociais na infraestrutura de produção, que seria o espaço das classes. Na ordem social mais ampla formam-se os estamentos – como clérigos, militares, intelectuais etc. –, e no espaço político se movem os partidos, entendidos com grupos, institucionalizados ou não, que atuam influenciando o Estado ou mesmo como camadas dirigentes do governo.

Mapa de foco: Utilizar o conceito de estratificação social, com base nos critérios sociológicos que o definem, abordando a dominação de classe, de estamento e de casta.

Módulo: 9

Setor: Curso A

QUESTÃO 54: Resposta B

Os conceitos de estratificação, dominação e poder estão fortemente interligados na esfera econômica pelas chamadas relações de produção. Dos pontos de vista de Karl Marx e de Max Weber, seria no campo das relações de produção que se estruturam as classes sociais. Na comparação proposta entre os tipos de relação que trabalhadores escravizados, servos, proletários e independentes travam com suas respectivas classes dominantes, se observa que o escravizado não tem qualquer poder sobre sua própria força de trabalho nem sobre os meios de produção (como a terra, máquinas etc.), porque ele próprio é um meio de produção na forma de mercadoria. Já o servo nos feudos medievais era dono dos meios de produção no limite de estar preso à terra por fidelidade juramentada ao senhor. Os proletários assalariados nas relações capitalistas são livres e donos de sua força de trabalho, mas produzem com os meios pertencentes ao empresário, seu patrão capitalista. Trabalhadores independentes podem exercer poder sobre sua força de trabalho e outros meios de produção, mas não se constituem nos pilares fundamentais da estrutura capitalista.

Mapa de foco: Distinguir o trabalho humano de outras concepções de trabalho, analisando o conceito de práxis em Marx e compreendendo a divisão social do trabalho.

Módulo: 8

Setor: Curso A

QUESTÃO 55: Resposta B

No início do século XX, em tempos da Segunda Revolução Industrial, foram criadas formas de organização do processo produtivo com a intenção de aumentar a produtividade por meio da alienação do trabalho. Um grande exemplo é o fordismo, que, em sintonia com o taylorismo, organizou a produção industrial com base no trabalho repetitivo e organizado por uma linha de montagem que dita o ritmo produtivo. Vale ressaltar que o toyotismo, oriundo da Terceira Revolução Industrial, foi criado na segunda metade do século XX e usa mão de obra qualificada, visto que depende da robotização do processo.

Mapa de foco: Identificar características essenciais da sociedade capitalista e os processos de crescimento econômico e desenvolvimento social, articulando-os ao pensamento liberal, ao imperialismo e à globalização.

Módulo: 11

Setor: Curso B

QUESTÃO 56: Resposta D

São muitos os estudos que denunciam a superexploração do trabalho nas relações de produção no campo e nas cidades. A hegemonia do pensamento neoliberal reforçou esse fenômeno ao defender a flexibilização dos direitos trabalhistas em detrimento das condições de vida das classes trabalhadoras.

Mapa de foco: Reconhecer os conceitos marxistas de materialismo histórico, alienação e ideologia, relacionando-os ao pensamento sociológico.

Módulo: 2

Setor: Curso A

SOCIOLOGIA CURSO C/D**QUESTÃO 52: Resposta D**

Muitas pessoas contrárias à vacinação invocam o direito à liberdade individual para rejeitá-la, mesmo ante evidências científicas da eficácia da medida. Essa postura é semelhante à dos defensores da tese da Terra plana, dos incrédulos quanto às expedições humanas à Lua, dos críticos à lisura das eleições com urnas eletrônicas e outras tantas questões da atualidade.

Mapa de foco: Relacionar conhecimento e poder, diferenciando cultura erudita de cultura popular e cultura dominante de contracultura.

Módulo: 7

Setor: Curso C

QUESTÃO 53: Resposta C

O enunciado aponta para a relação entre a questão “o que é real?” e o contraste entre os dois textos apresentados. No Texto I, há uma comparação entre a vida real e uma simulação da vida presente em um jogo. Um dos personagens argumenta, de maneira retórica, que a simulação tem a vantagem de poder ser desligada, o que leva seu interlocutor a também querer o jogo. Isso mostra que a realidade virtual passa a compor a vida real dos personagens. O Texto II apresenta o conceito de que as novas tecnologias contribuem para tornar a realidade virtual algo que faz parte da realidade social. Assim, os textos tratam, de diferentes maneiras, de reformulações do conceito de realidade, no sentido de que muitas vezes é impossível distinguir os limites entre “real” e “virtual”.

Mapa de foco: Relacionar conhecimento e poder, diferenciando cultura erudita de cultura popular e cultura dominante de contracultura.

Módulo: 7

Setor: Curso C

QUESTÃO 54: Resposta C

Manifestações culturais de fundo religioso são componentes comuns nas sociedades latino-americanas. No caso do Brasil, algumas festas e rituais populares, que se repetem periodicamente há séculos, refletem não apenas a consolidação histórica de comunidades rurais ou urbanas, mas também o fortalecimento, por meio da fé e da memória, do sentimento de pertencimento das pessoas. Tal sentimento, denominado solidariedade orgânica pelo sociólogo Émile Durkheim, é fundamental para a coesão social.

Mapa de foco: Relacionar cultura popular e folclore, associando-os à indústria cultural e ao conceito de apropriação cultural.

Módulo: 2

Setor: Curso D

QUESTÃO 55: Resposta E

O sucesso de conteúdos como o *Big Brother* ultrapassa a mera curiosidade humana e propõe uma reflexão sobre a produção dos centros da indústria cultural a que se referiram os filósofos da Escola de Frankfurt: cada vez mais, poucos centros de produção conseguem fazer chegar a amplos contingentes da população a cultura desejada pelas elites dominantes. A denúncia de George Orwell, até certo ponto, se vê concretizada, embora seu “Grande Irmão” esteja na atualidade maquiado pela também conhecida “sociedade do espetáculo” a que se referiu o ativista francês Guy Debord.

Mapa de foco: Identificar o conceito sociológico de mídia, reconhecendo as transformações na cultura de massas até o mundo digital.

Módulo: 9

Setor: Curso C

QUESTÃO 56: Resposta C

A cultura produzida como mercadoria, sob domínio dos interesses do capital e voltada para massas em um universo globalizado, deram impulso a um processo histórico já em andamento no sentido da coisificação (reificação) da cultura. Esta se apresenta como objeto estranho ao criador e contribui para a uma visão alienada do mundo tanto para setores populares como também das elites dominantes consumidoras dessa indústria cultural.

Mapa de foco: Identificar o conceito sociológico de mídia, reconhecendo as transformações na cultura de massas até o mundo digital.

Módulo: 9

Setor: Curso C